

2022, ▪ Anais do Congresso "Avanços em Neurocirurgia" ▪ e-ISSN: 2674-7103

Jornal Memorial *da* Medicina

▪ DOI: 10.37085/jmm.2022.ac.an2

Análise das internações por transtornos neuróticos e relacionados com estresse no período pré-pandêmico e reabertura

Frederico Marcos Chaves Frazão de Carvalho Ramos Neto, Iris Caroline de Oliveira Moura, Laura Margarida Veiga Pereira, Milena Karla da Silva Vasconcelos, Maria Cristina Halla

Universidade de Pernambuco, Recife, Pernambuco, Brasil.

Introdução

O isolamento social, vivenciado no período pandêmico, pode corroborar o aumento de patologias psicológicas, como o estresse contínuo, com impacto na performance de vida diária e nas suas atividades. O estresse é uma decorrência do cotidiano exaustivo, leva ao aumento da produção de hormônios, como adrenalina e cortisol, e, quando constante, pode ocasionar uma série de comprometimentos físicos. Um estudo das internações pela manifestação desse transtorno é fundamental para entender como o distanciamento social afetou psicologicamente os brasileiros.

Objetivo

Avaliar o número de internações por transtornos relacionados com estresse pré-pandêmico e pós-período crítico pandêmico.

Métodos

Análise de dados secundários obtidos através da plataforma DATASUS (SIH/SUS). Foram selecionados e analisados dados de indivíduos com internações por transtornos neuróticos e relacionados com estresse no Brasil nos primeiros quadrimestres de 2019 e de 2022.

Resultados

Constatou-se que a média de internados aumentou de 226,25, no primeiro quadrimestre de 2019, para 237, no primeiro quadrimestre de 2022. Entre janeiro e abril de 2019, os números foram, respectivamente, 220, 217, 254 e 215, apresentando desvio-padrão de 16,1612. Já entre janeiro e abril de 2022, os valores foram, respectivamente, 235, 239, 245 e 229, com desvio padrão de 5,83095. Nesse mesmo período, na faixa etária entre 15 e 19 anos, a média das internações aumentou de 21,5 para 28,5 (aumento de 32,5%) no primeiro quadrimestre de 2022. Já o desvio padrão das internações nos primeiros quatro meses de 2019 e 2022 foi de 1,6583 e 2,5 respectivamente.

Conclusão

A pandemia do COVID-19 afetou significativamente a saúde mental dos brasileiros. Isso pode ser percebido no número de internações pré e pós-período crítico da pandemia, principalmente na faixa etária de 15 a 19 anos, que apresentou um aumento de 32,5% no período avaliado, justificando o desvio padrão reduzido. Infere-se, ainda, que as restrições pandêmicas também interferiram no número, prejudicando uma noção mais real dos casos de transtornos neuróticos, e que mais estudos devem ser feitos, analisando outras variáveis, para relacionar o impacto da pandemia no estresse desses indivíduos.

Palavras-chave: Estresse psicológico, Pandemia COVID-19, Internação hospitalar, Transtornos neuróticos.

© Copyright 2022